

**1. Identificação**

<b>Unidade Curricular:</b>	Opção II
<b>Ano Lectivo:</b>	2019-20

**2. Detalhes da Unidade Curricular**

<b>Curso</b>	Pós-Licenciatura em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária
<b>Ano Curricular</b>	1
<b>Semestre</b>	2
<b>ECTS</b>	6

**3. Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	Edmundo Sousa
<b>Docentes</b>	Edmundo Sousa, Maria Fátima Rodrigues; Maria Lourdes Varandas; Cláudia Bacatum; Andreia Costa; Laura Viegas; Maria Manuel Quintela

**4. Finalidade**

Capacitar o estudante para intervir na comunidade de forma a implementar estratégias adequadas à diversidade dos contextos, no âmbito da saúde da família, grupos e comunidade.

**5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

Elaborar um projeto de intervenção comunitária de acordo com os objetivos individuais de aprendizagem de forma a promover o desenvolvimento de competências para intervir junto de famílias / Grupos ou comunidades.

**6. Conteúdos Programáticos**

Durante a prática clínica são integrados aspetos relacionados com as abordagens teóricas.

**7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

Os conteúdos programáticos incorporam as experiências de estágio em diferentes contextos clínicos, permitindo desenvolver processos de intervenção junto de famílias/grupos ou comunidades e desenvolver um projeto sobre uma problemática da prática de enfermagem comunitária para efeitos de demonstração da aquisição de competências na área, e eventual discussão pública.

## 8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	90	
	(OT) Orientação e tutorial	15	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

**Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)** 150

## 9. Metodologias de Ensino

- O estágio é desenvolvido em diferentes contextos e organizações de saúde. Durante o estágio será efetuada a apropriação do contexto específico da Enfermagem Comunitária de forma a permitir ao estudante a elaboração do projeto de estágio a implementar no 3º semestre, fundamentado com base na prática de enfermagem baseada na evidência.
- O estágio é orientado por um docente da ESEL do Departamento Enfermagem Comunitária, poderá ainda contar com a coorientação de um enfermeiro especialista da prática clínica.

## 10. Avaliação

A avaliação da aprendizagem na UC de Opção II é feita através da apreciação de um dos seguintes documentos, de acordo com as escolhas dos percursos dos mestrandos para o 3º semestre do Curso:

1. Entrega do projeto a desenvolver em contexto comunitário no estágio com relatório, ou
2. Entrega da planificação de um projeto inovador em saúde comunitária, ou
3. Entrega de um projeto de dissertação de natureza científica na área da saúde comunitária.

## 11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- O projeto de estágio assenta nos objetivos de aprendizagem, nas disposições curriculares, nas necessidades e interesses do estudante e no autodiagnóstico das competências comuns e específicas do CMEAECC.

- O projeto de estágio explicita a metodologia de planeamento em saúde e o enquadramento conceptual de enfermagem que o referenciam e orientam.



## 12. Bibliografia

- HANSON, S. 2004. Enfermagem de cuidados de saúde à família: teoria, prática e investigação. 2ª. ed. Loures: Lusociência.
- IMPERATORI, E. & GIRALDES, M. R. 1993. Metodologia do planeamento em saúde. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.
- NEUMAN, B. The Neuman. 2011. Systems Model. Application to Nursing education and practice. New Jersey: Appleton-Century-Crofts.
- RICE, R. 2004. Prática de enfermagem nos cuidados domiciliários. Loures: Lusociência.
- STANHOPE, M.; LANCASTER, J. 2011. Enfermagem Comunitária. Promoção da saúde de grupos, famílias e indivíduos. 7ª ed. Loures: Lusociência.
- TAVARES, A. 1990. Métodos e técnicas de planeamento em saúde. Lisboa: Ministério da saúde.
- WRIGHT, L; LEAHEY, M. 2002. Enfermeiras e Famílias ? Um Guia para Avaliação e Intervenção na Família; 3ª Edição; São Paulo; Editora Roca.

Inválido para efeito de certificação